

VI FÓRUM DE MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES
ESTRATÉGICAS PARA ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS
CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Oficina: Obesidade, Alimentação Saudável e Atividade Física

CGDANT/ DASNT/ SVS/ MS

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

Brasília, 06 de novembro de 2019

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

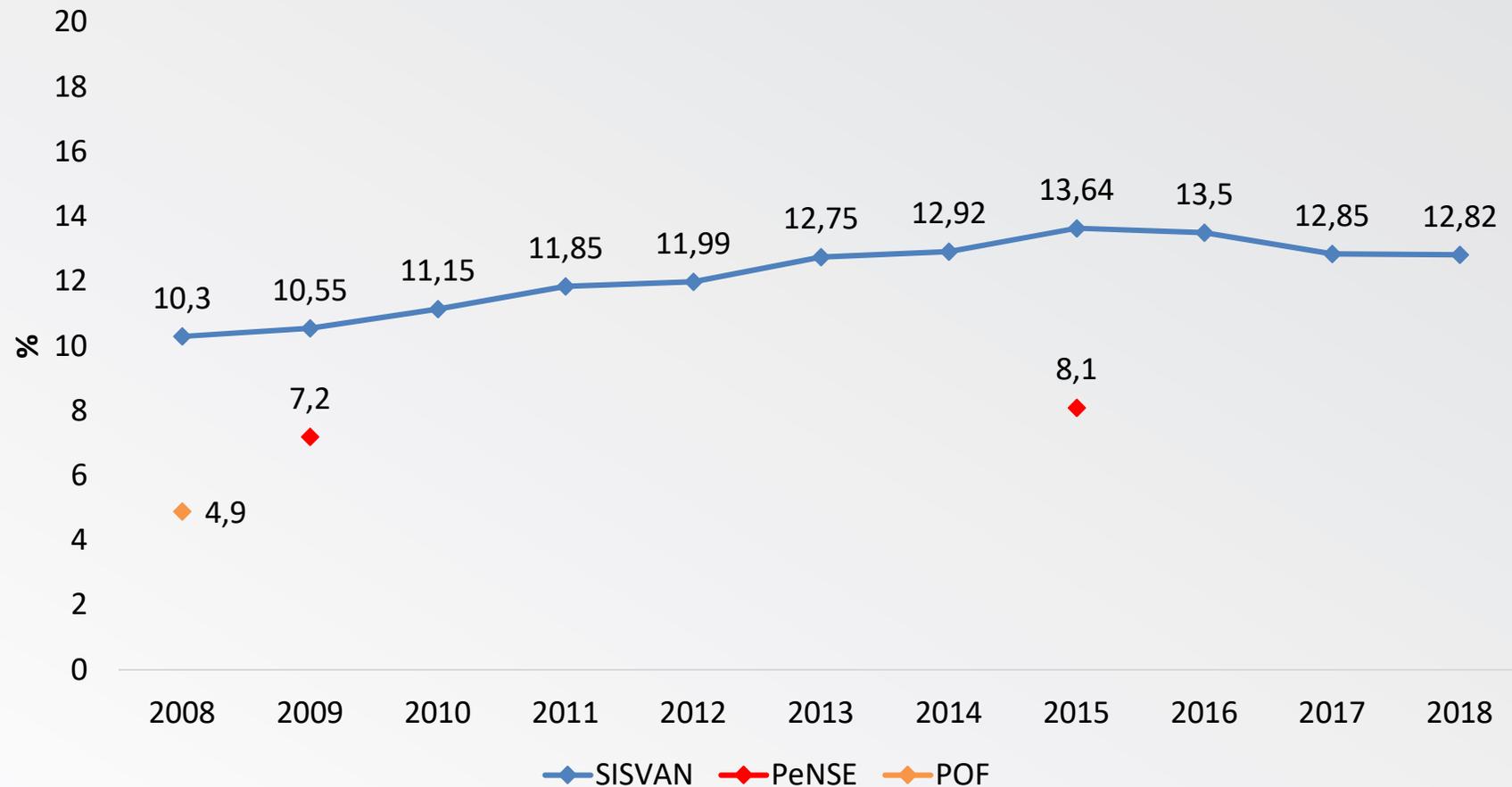
Obesidade

Prevalência de obesidade em crianças



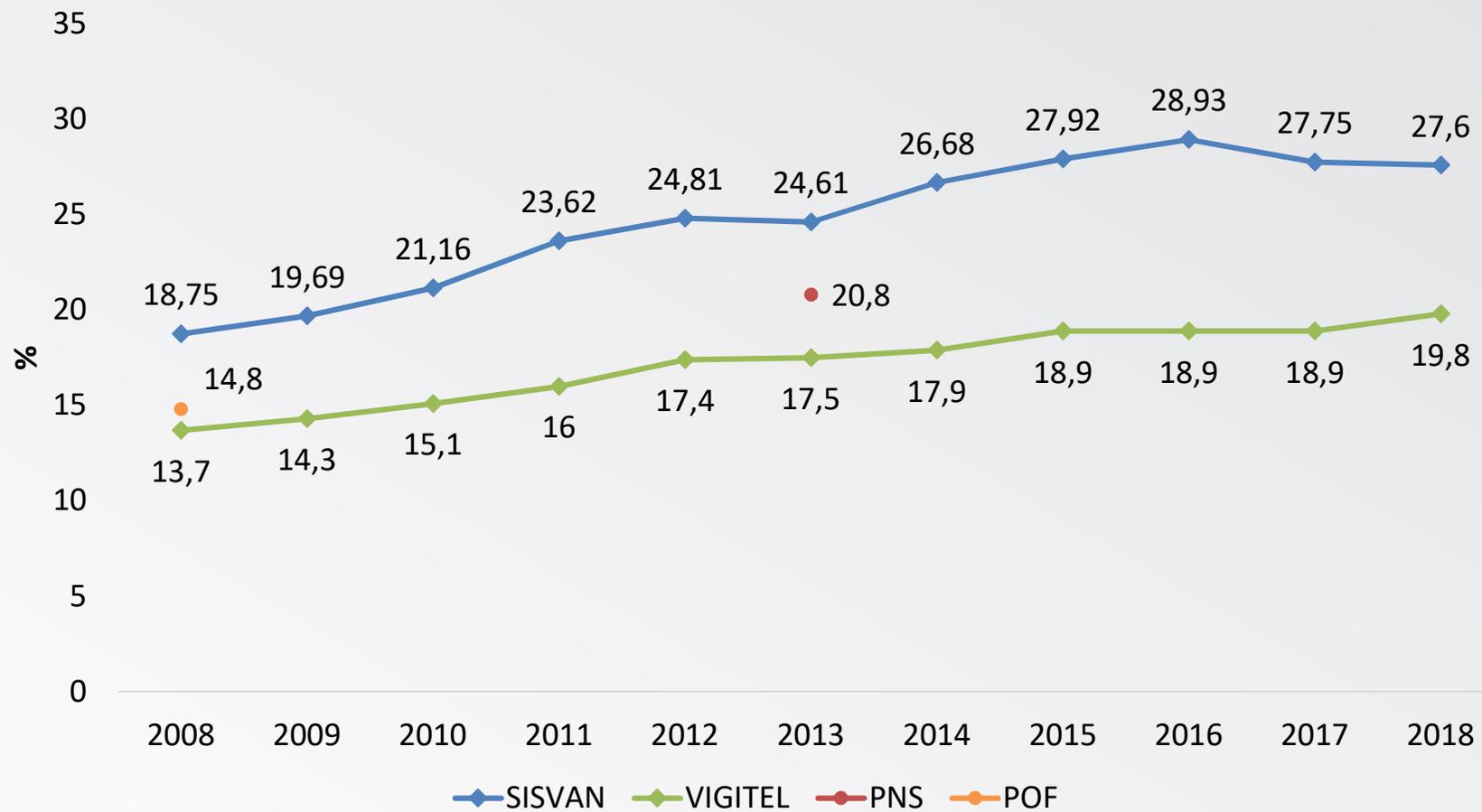
SISVAN: 0 a 5 anos de idade
POF: 5 a 9 anos de idade

Prevalência de obesidade em adolescentes

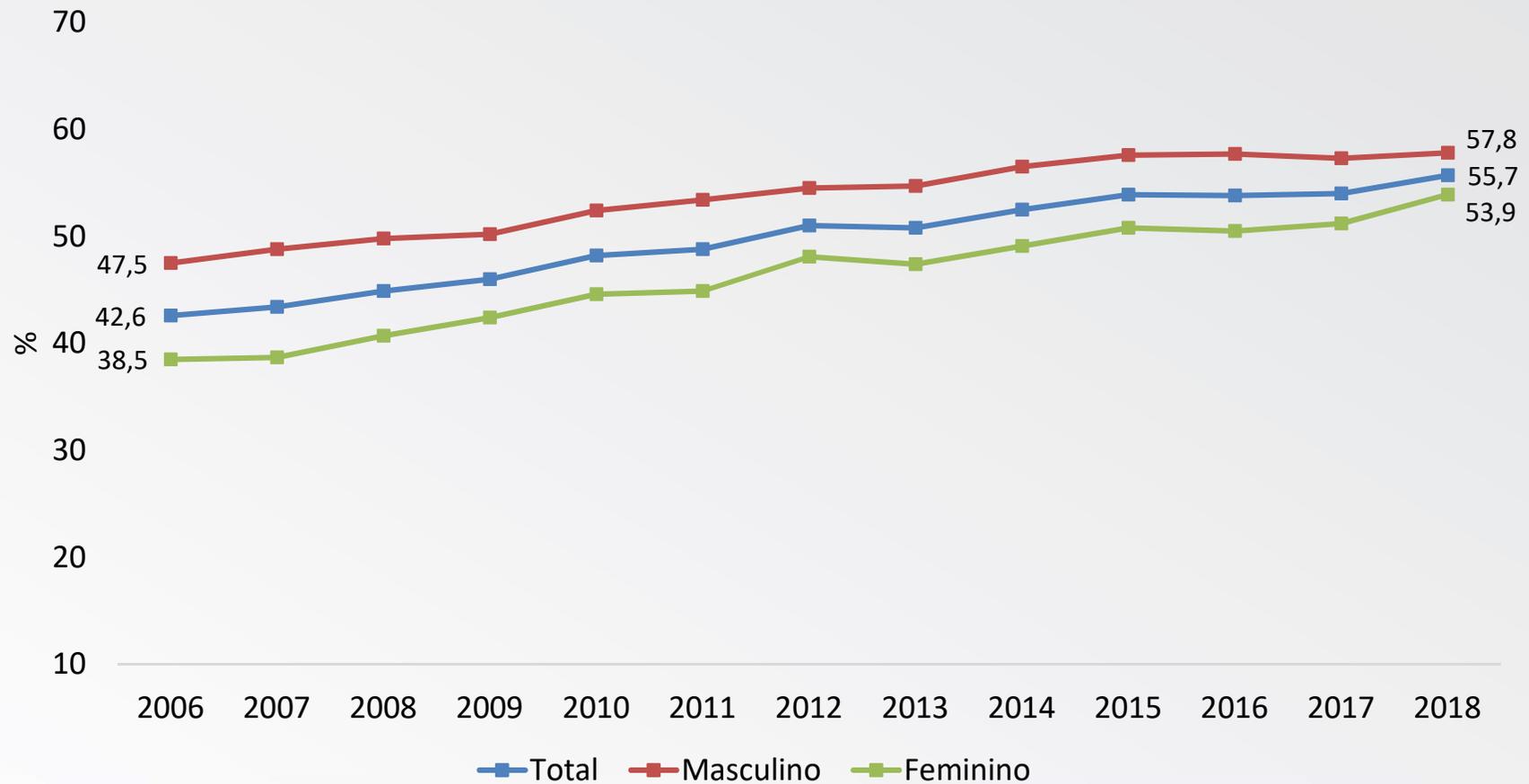


SISVAN: 10 a 19 anos de idade
PeNSE: 13 a 15 anos de idade
POF: 10 a 19 anos de idade

Prevalência de obesidade em adultos

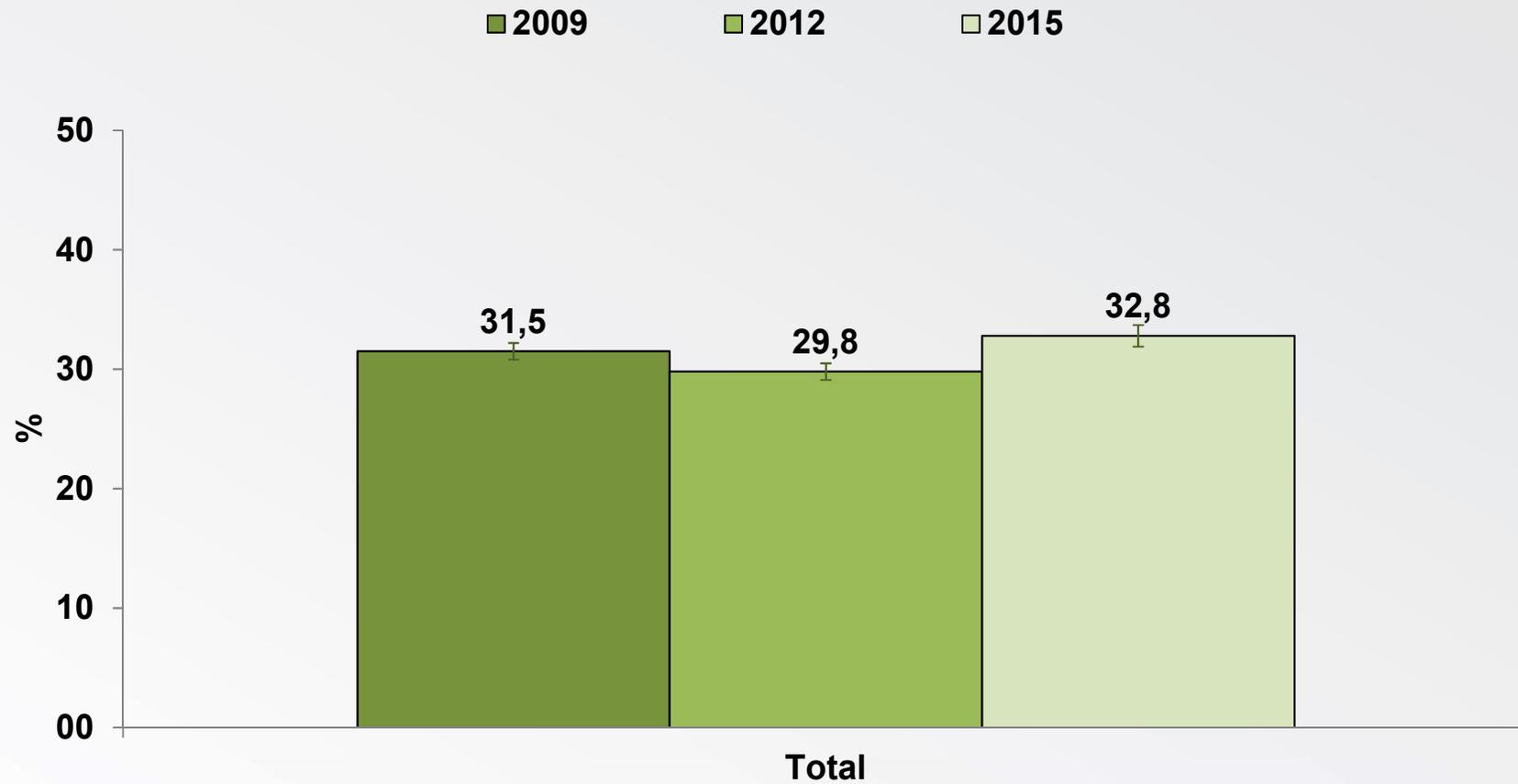


Prevalência de excesso de peso entre adultos (≥ 18 anos), segundo sexo, Vigitel 2006-2018

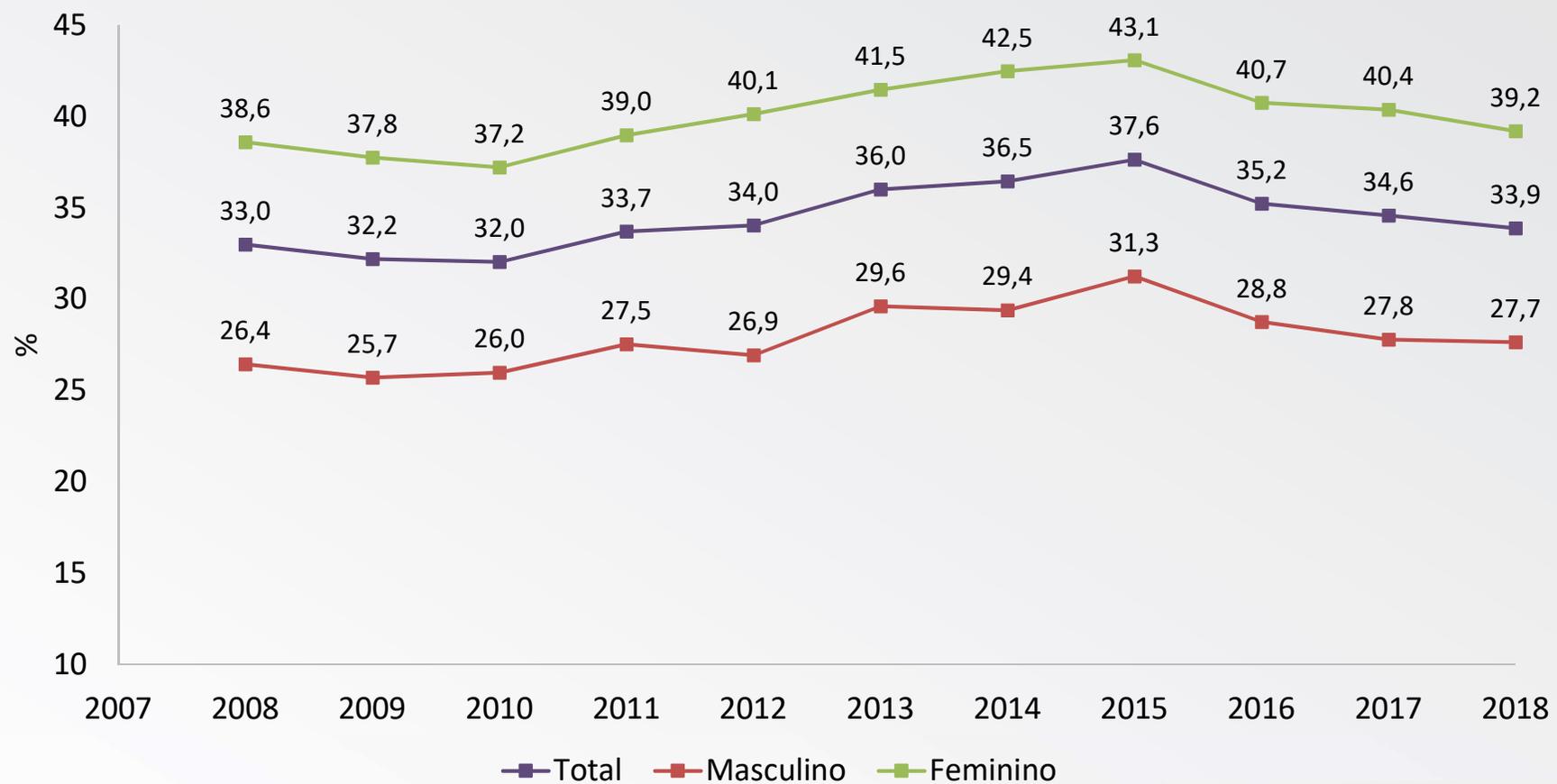


Alimentação Saudável

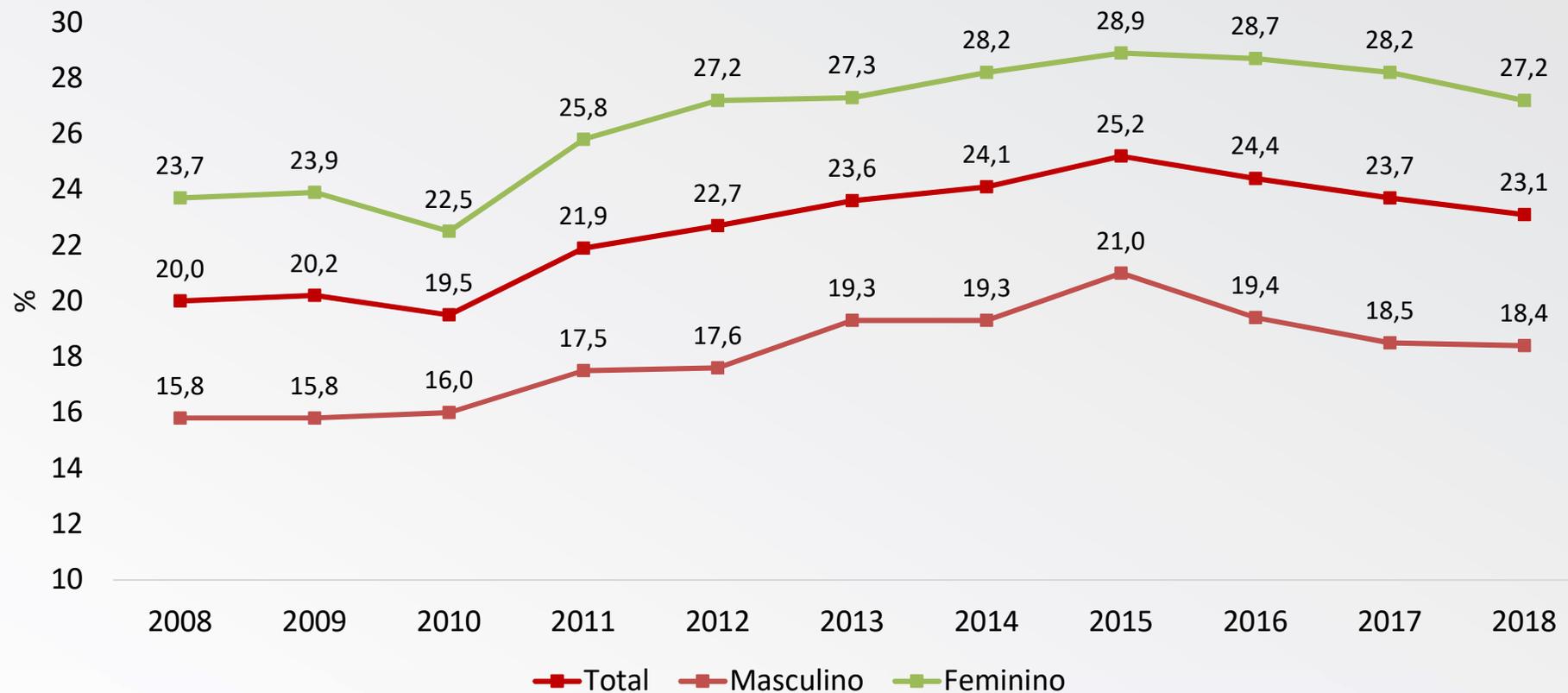
Prevalência de consumo regular (≥ 5 dias/semana) de frutas, PeNSE 2009-2015



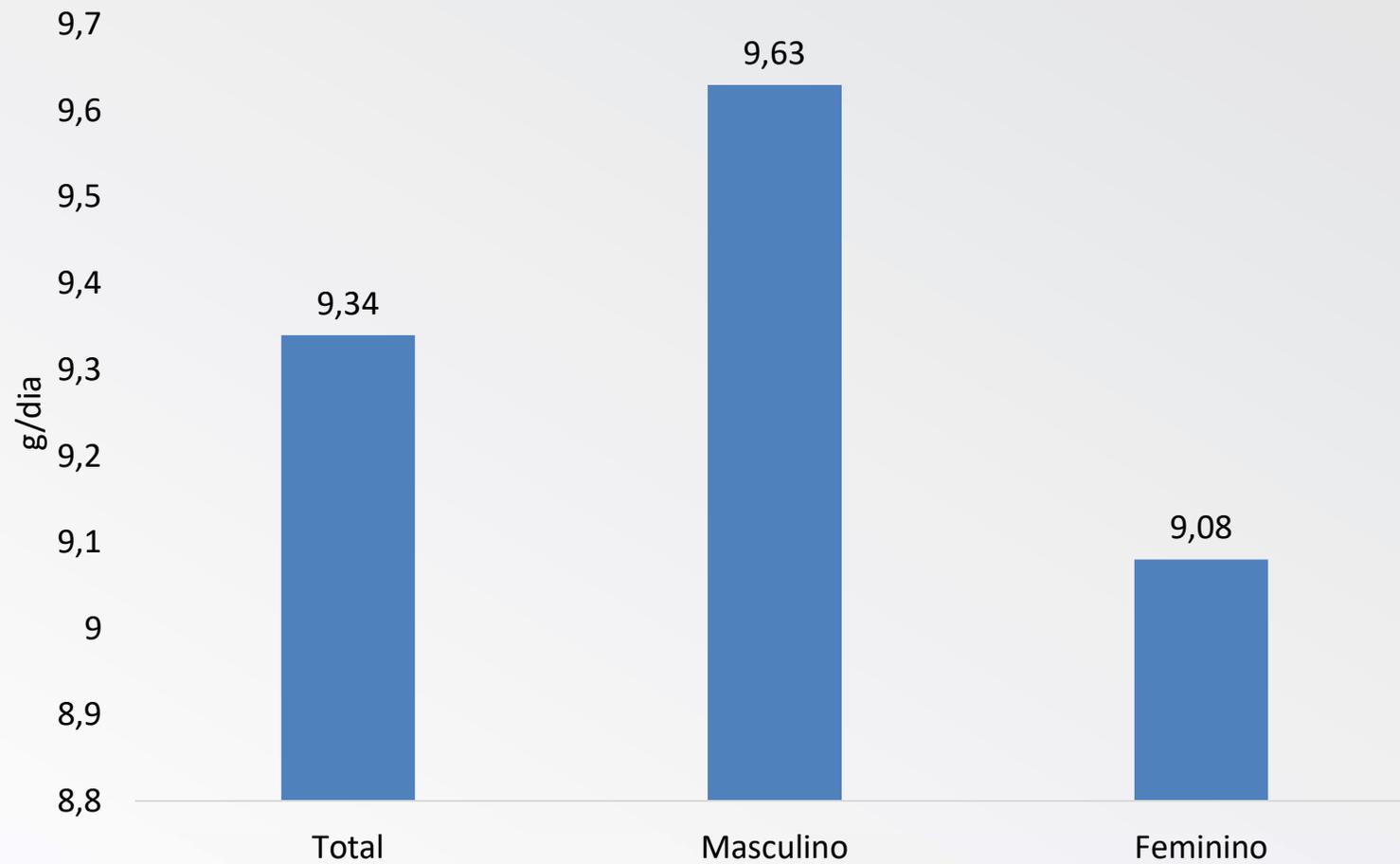
Prevalência de consumo regular (> 5 dias/semana) de frutas e hortaliças entre adultos (≥ 18 anos), segundo sexo, Vigitel 2006-2018



Prevalência de consumo recomendado (≥ 5 porções/dia) de frutas e hortaliças entre adultos (≥ 18 anos), segundo sexo, Vigitel 2006-2018

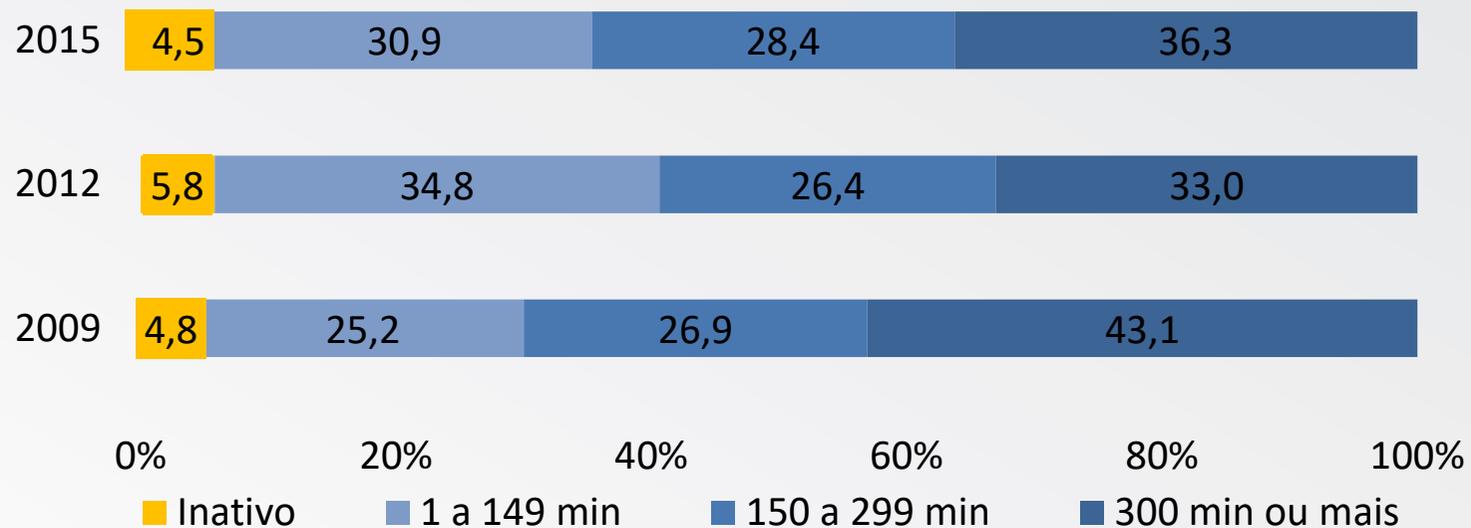


Consumo médio diário de sal (g/dia) na população adulta brasileira segundo sexo. PNS 2013, Brasil

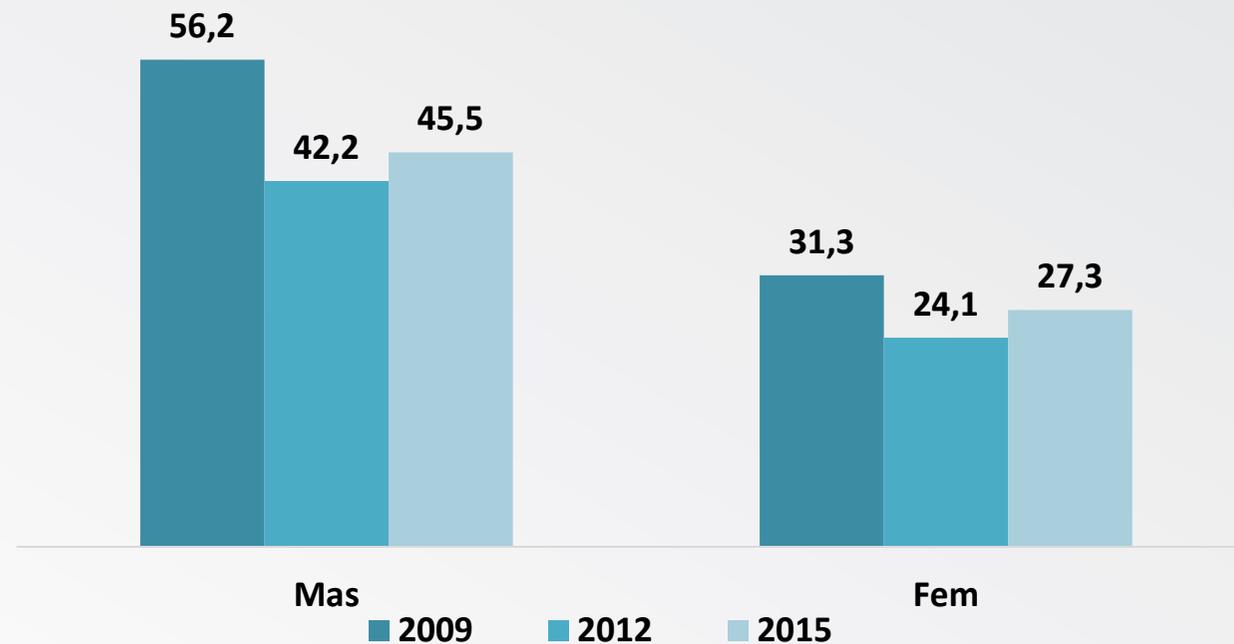


Atividade Física

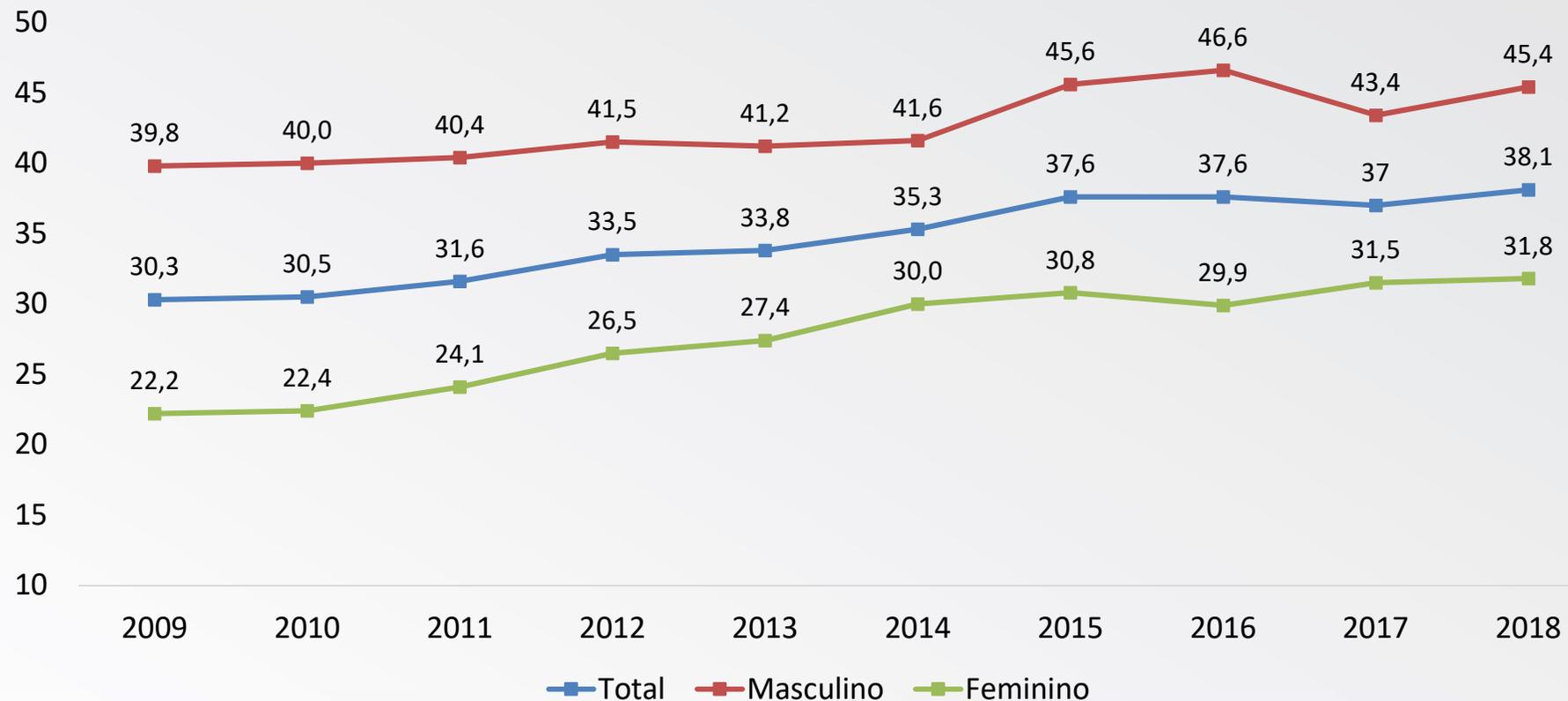
Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por tempo acumulado de atividade física nos sete dias anteriores à pesquisa, PeNSE 2009-2015



Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, PeNSE 2009-2015



Prevalência de prática de atividade física tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos por semana entre adultos (≥ 18 anos), segundo sexo, Vigitel 2009-2018



Fórum de especialistas

- **Obesidade**
 - Reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes
 - Deter o crescimento da obesidade em adultos
- **Alimentação Saudável**
 - Aumentar o consumo recomendado de frutas e hortaliças
 - Reduzir o consumo médio de sal
 - **Monitorar consumo de alimentos ultraprocessados**
- **Atividade Física**
 - Aumentar a prevalência de atividade física no tempo livre
 - **Monitorar comportamento sedentário**

O que temos!



ALCOOL TABAGISMO OBESIDADE FATORES DE RISCO
DPOC MISÉRIA DE SIGUALDADE BAIXA ESCOLARIDADE
FALTA DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE POUCA INFORMAÇÃO
INFARTO DE RRAMEDIABETES CÂNCER ENFERMIDADE
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
ALIMENTAÇÃO INADEQUADA INATIVIDADE
BAIXA ESCOLARIDADE
FATORES DE RISCO
TABAGISMO
OBESIDADE
DIABETES
ASMA DPOC
MISÉRIA
CÂNCER
DERRAME
INFARTO
ALCOOL
DCNT ASMA
DIABETES
OBESIDADE
DERRAME
INFARTO
ALCOOL
TABAGISMO
FATORES DE RISCO
POUCA INFORMAÇÃO FALTA DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE
ASMA DPOC MISÉRIA DE SIGUALDADE BAIXA ESCOLARIDADE
ENFERMIDADE INFARTO DE RRAMEDIABETES CÂNCER ENFERMIDADE
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DCNT
INATIVIDADE DEFÍSICA DOENÇAS RENALCER
FATORES DE RISCO ALCOOL TABAGISMO OBESIDADE

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011-2022

Ministério da Saúde
Brasília-DF
2011

Estratégias para o monitoramento, ações intersetoriais, advocacy, regulação e comunicação para a Alimentação Saudável e Obesidade

1. Regulação

- Redução de taxas e impostos para alimentos saudáveis
- Aumento da taxação de alimentos não saudáveis
- Apoio às leis que regulem a publicidade e alimentos na infância
- Acordos com a indústria de alimentos para redução de sódio, gordura e açúcares
- Formular orientação para aquisição e alimentos da agricultura familiar
- Rotulagem dos alimentos

2. Articulação intersetorial

- Articulação com a CAISAN para formulação e implantação do plano de prevenção e controle da obesidade
- Ações de educação alimentar no contexto do PSE
- Ações de alimentação saudável para beneficiários do Bolsa Família
- Pontos de Cultura para fortalecer culturas alimentares
- Fortalecimento do PNAE e PAA
- Aumento da produção e oferta de alimentos *in natura*
- Capacitação para o preparo e consumo de alimentos regionais com apoio do Sisan

3. Institucional

- Guias alimentares
- Capacitação dos profissionais da APS para o tema da alimentação saudável
- Expansão Amamenta e alimenta
- Educanvisa
- Aquicultura familiar para aumento da produção e oferta à população; protocolos de ações de educação alimentar para família beneficiárias de programas socioassistenciais
- Apoio às iniciativas de regulação da publicidade de alimentos que são alvos de ações judiciais
- Programas de alimentação saudável para o trabalhador

4. Pesquisa e Monitoramento

- Realizar e divulgar os inquéritos (PeNSE, Vigitel, PNS)
- Qualificar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) para o monitoramento do estado nutricional no âmbito da APS e divulgar análises de informações

5. Mídia

- Plano de mídia em articulação com SECOM/PR e ASCOM/MS
- Capacitação das assessorias de comunicação

Estratégias para o monitoramento, ações intersetoriais, advocacy e comunicação para a Atividade Física

1. Incentivo à prática de Atividade Física no SUS sob a coordenação da Atenção Primária em Saúde
 - Programa Academia da Saúde
 - Programa Saúde na Escola - desenvolvida ou apoiada pelos profissionais da APS

2. Mudança no espaço urbano
 - Praças, calçadas saudáveis, polos do Programa Academia da Saúde
 - Inserir nos Planos Diretores das Cidades questões sobre mobiliário e espaços urbanos favoráveis ao deslocamento ativo

3. Ações intersetoriais
 - Articulação com Ministérios do Esporte, Cidades, Educação e Cultura para Incentivo à prática de atividade física e esportes (programas, materiais, planos)
 - Articulação com o setor privado para adotar o modelo do Programa Academia da Saúde

4. Mídia

- Realizar campanha nacional sobre a prática de atividade física
- Organizar e realizar eventos de atividade física
- Plano de mídia em articulação com SECOM/PR e ASCOM/MS
- Capacitação das assessorias de comunicação
- Promoção da Saúde nos megaeventos

5. Institucional

- Fortalecer a discussão da promoção da saúde na pauta dos conselhos correlatos ao Plano de DCNT
- Fortalecer a promoção da saúde no sistema S e na saúde suplementar
- Fortalecer a promoção da saúde no setor privado e nos sindicatos voltada à saúde do trabalhador
- Implantar modelo de atenção integral para o envelhecimento ativo
- Discutir com o MEC as aulas de Educação Física escolar
- Temas de DANT e promoção da saúde nos planos municipais e estaduais de saúde
- Temas da promoção a saúde nos Megaeventos

6. Pesquisa e Monitoramento

- Estudos e pesquisas de avaliação e efetividade de programas de promoção da saúde e atividade física nos programas Academia da Cidade em Pernambuco, Academia da Saúde;
- Vigitel
- PeNSE

7. Ciclos da vida

- Criança e adolescente - PSE e ações de esporte e lazer em parceria com MEC, ME, MC e MinC
- Adulto – programas e campanhas de atividade física e lazer
- Idosos – envelhecimento ativo e atenção integral

Quais estratégias precisam ser remodeladas ou faltam ao plano considerando as questões emergentes no cenário de adoecimento e morte por doenças crônicas não transmissíveis?

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde

Obrigada!

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL